



Handwritten initials and signature in blue ink.

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

ATA NÚMERO 7 (SETE)

---Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, teve lugar uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, nas instalações da União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, sob a **Presidência de Carla Serol**, secretariada por **Lina Cabrita** como **Primeiro Secretário** e por **Flávio Pimentel**, como **Segundo Secretário**, para dar cumprimento à seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

---**1) Primeiro Ponto**: Apreciar informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2, do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

---**2) Segundo Ponto**: Apreciação e votação dos documentos de prestações de contas referente ao ano de 2022 e apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

---Foi iniciada a reunião pela Sra. **Presidente da Mesa, Carla Serol**, informando a falta de um membro da bancada do Movimento Lagoa Primeiro, Sr. Marco Diogo, não tendo sido o mesmo substituído.-----

---Verificou-se a presença dos seguintes membros da **Assembleia de Freguesia**: José Fernandes, Lina Cabrita, Joana Paulo, Sandro Rocha, Celeste Vieira, Flávio Pimentel, António Cabrita, Luís Tito, Ana Rita Marreiros, Paulo Bernardo e Miguel Florindo. -----

---Constatou-se a presença dos seguintes membros do **Órgão Executivo**: **Presidente**, Joaquim João Paulo, **Secretária**, Sílvia Sequeira, **Tesoureira**, Aline Contente e os **Vogais** Carlos Gordinho e Tânia Neto.-----

---Antes de dar início à Ordem de Trabalhos foi submetida a votação a **aprovação da Ata da Reunião anterior**, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**.-----

---De seguida a Sra. **Presidente da Mesa** cumprimentou a Assembleia e abriu o **Período de Antes da Ordem do Dia**, em que se inscreveu a Sra. **Ana Rita Marreiros** que também saudou a Assembleia e referiu querer apresentar quatro recomendações: Primeira: Porquê que as velas de sombra da Escola EB1 de Carvoeiro foram retiradas e se voltam a ser colocadas; Segunda: Alertar para a queda do muro, junto ao parque infantil, ao lado da Ermida de Carvoeiro, porque não está muito bem vedado e não oferece segurança para as pessoas que vão àquela zona; Terceira: O passadiço de Carvoeiro tem várias partes de madeira partidas, que devem ser substituídas, é urgente a sua reparação; Quarta: De quem foi a responsabilidade do corte da copa das árvores junto



Handwritten signature and initials in blue ink.

aos táxis, na Estrada do Farol, pois da forma como foram cortadas, vão demorar muito tempo a crescer. A Câmara emitiu um comunicado, referindo que não tinha conhecimento, o que não é normal, na sua opinião. -----

---Para uma melhor organização dos trabalhos, a Sra. **Presidente da Mesa** considerou ser mais conveniente serem expostas ao Executivo da União das Freguesias de uma vez só e, posteriormente, de forma única, serem respondidas pelo Sr. Presidente da União das Freguesias. -----

---Neste sentido, pediu a palavra o Sr. **Paulo Bernardo**, questionando relativamente ao Circuito Carlos Boto, se a União das Freguesias pretende vedar o resto do Circuito, isto é, aquela parte que não tem rede, sugerindo que seria melhor vedar todo o espaço, pois se alguma criança estiver a fazer alguma atividade, pode ir para a estrada.-----

---Não havendo mais inscrições, a Sra. **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. **Presidente da União das Freguesias**, que cumprimentou todos e começou por explicar que em relação às velas de sombra da Escola EB1 de Carvoeiro, que estas serão montadas e que aguarda o procedimento, pois são retiradas no inverno e colocadas no verão, só que este ano o calor chegou mais cedo. Quanto ao parque infantil, referiu que foram colocadas baias e fitas vermelhas, porque está perigoso, mas há falta de civismo das pessoas que as retiraram, não há respeito para com o próximo, pois caso contrário as fitas e as baias teriam sido o suficiente. Em relação ao passadiço de Carvoeiro, a Câmara de Lagoa já tem previsto a reparação para este verão/ano. Sobre o corte da copa das árvores, junto dos táxis, em Carvoeiro, explicou que a União das Freguesias nada tem a ver com o corte, foi de facto uma poda mais radical, assegurando que as mesmas irão crescer. Relativamente à questão apresentada pelo Sr. Paulo Bernardo sobre a vedação de todo o Circuito Carlos Boto, em Lagoa, referiu ter intenção de melhor analisar a ideia.-----

---Sem mais intervenções, a Sra. **Presidente da Mesa** deu início à **Ordem de Trabalhos**, enunciando o **Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos**, dando a palavra ao Sr. **Presidente da União das Freguesias** que referiu nada ter a acrescentar quanto à matéria em apreço. -----

---De seguida a Sra. **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. **Paulo Bernardo** que questionou em relação ao ponto dois, na Ação Social, pois comparando os trimestres verifica-se que duplicaram, o que levanta a questão se haverá mais carência social ou se há mais pobreza. -----

---O Sr. **Presidente da União das Freguesias** deu a palavra ao Sr. **Carlos Gordinho**, que passou a explicar que se verifica um aumento na procura de ajuda, pois enumeram-se mais dez processos novos desde março do presente ano. Explicou ainda que os cabazes fornecidos pela União das Freguesias têm vindo a aumentar, com cerca de vinte e cinco fornecidos em janeiro e vinte e nove em março. Referiu ainda haver um maior número de atendimentos no Espaço Der, que considera estar relacionado com a conjuntura social atual. Revelou ainda preocupação com a possibilidade de agravamento. No entanto, no meio do verão prevê-se que baixe, pois aumenta o emprego. Revelou



Handwritten initials and a star symbol in blue ink, with the name 'Luis' written below.

que este é um grande peso financeiro para a União das Freguesias, pelo que considera que o mesmo tem que ter um limite e repensado entre todas as Instituições envolvidas. -----

---Não havendo mais inscrições, a Sra. **Presidente da Mesa** enunciou o **Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos**, dando de seguida a palavra ao Sr. **Presidente da União das Freguesias**, que referiu nada ter a acrescentar sobre a matéria em apreço. -----

---Seguidamente a Sra. **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. **Luís Tito** que referiu ter uma questão relativamente ao relatório das transferências e dos subsídios concedidos. Considerou este, que a forma de apresentar não é a mais correta, no seu ponto de vista, porque aparece aquisição de produtos na Mercearia da Paula, aquisição de produtos no Intermarché, seguros na Tranquilidade, fornecimento de água do Município, fornecimento de luz da EDP e supõe que estas entidades não devem receber subsídios da União das Freguesias.-----

---Tendo a palavra o técnico de Contabilidade da Lusoconta, Dr. **Daniel Lopes**, que explicou que se trata tudo da Loja Social, isto porque a Loja Social inclui-se na rubrica zero cinco, que está dentro destas rubricas que são consideradas nos SNCAP como subsídios. Considera-se lógico a não inserção de uma ordem de pagamento no programa à Loja Social, pois estes produtos são adquiridos a esses fornecedores, até mesmo em algumas transferências concedidas (que aqui não foram mencionadas), em que a descrição diz por exemplo, primeira tranche, mas o valor que verificado não é a primeira tranche, mas sim o valor total que foi dado à entidade, porque posteriormente será aglomerado e aparece só uma vez a entidade. A questão reside no facto de que o SNCAP refere que este mapa deve ser realizado e o que conta é a primeira descrição existente na nossa primeira ordem de pagamento para esta instituição. Já houve tentativa de discussão deste problema com o GES, pelo que, este ano, já se conseguiu solucionar o mesmo, não colocando a primeira tranche de janeiro a fevereiro, ou seja qual for o protocolo. Em relação à Loja Social, referiu que se torna um pouco mais difícil, porque se trata de um apoio social, não sendo possível colocar neste mapa nada, a não ser o fornecedor, porque a nossa fatura foi ao Coviran, ao Intermarché, ao Município de Lagoa, foi a todos estes fornecedores que adquirimos os produtos ou serviços que foram alocados à Loja Social e depois dados como subsídio às pessoas. -----

---O Sr. **Luís Tito** pede a palavra para concluir, portanto, que nesta situação a União das Freguesias não dá subsídios, nem faz transferências, é uma questão técnica. Face ao exposto, referiu ter ouvido, mas não convencido, tendo o Dr. **Daniel Lopes** continuado a explicar que, tecnicamente, não faz sentido, mas a questão é mesmo essa, temos que colocar o fornecedor, é assim que está estruturado, considerando que, talvez com a evolução e com esta parte prática a ser desenvolvida, seja reportado e possa haver algumas alterações nestes mapas futuramente. -----

---O Sr. **Luís Tito** prosseguiu questionando em relação ao mapa de dívidas a terceiros por antiguidade de saldos, no que respeita à existência de alguma dívida e, havendo, se já se encontra liquidada. -----



---O Dr. **Daniel Lopes** explicou que em relação às dívidas de pagamentos em atraso até trinta dias, foram essencialmente realizadas com os encargos dos funcionários (impostos) do mês de dezembro, que são pagos só em janeiro e com a passagem do ano civil. As dívidas a longo prazo, ou seja, superiores a trinta dias, referem-se a questões de cauções relativamente a três firmas, de três obras diferentes, elucidando assim que são esses os valores que ali estão alocados. -----

---O Sr. **Luís Tito** prosseguiu com, tal como o próprio intitulou, um comentário de cariz político, referindo que se tratou de um ano sem obras e que em dois mil e vinte e dois houve menos vinte mil euros em Transferências Correntes e Subsídios do que em dois mil e vinte e um, portanto, sendo o ano anterior de eleições e decorrido apenas um ano no novo mandato, é claramente um contrassenso, pelo que, por isso, o PSD se vai abster na votação do ponto em apreço. -----

---Não havendo mais intervenções, a Sra. **Presidente da Mesa** apresentou o Ponto Dois à **votação**, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria**, com quatro abstenções: uma do CHEGA, duas do PSD e uma do MLP. -----

---Antes de terminar, a Sra. **Ana Rita Marreiros** manifestou ainda intenção de intervir, para referir que continua disponível para ajudar em qualquer atividade que a União das Freguesias assim necessite. -----

---E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, composta por quatro páginas, que irá ser assinada pelos membros que compõem a respetiva Mesa.-

A Presidente da Mesa

O Primeira Secretário

O Segundo Secretário